

1139 - INCUBADORA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNESP – NÚCLEO DE OURINHOS

- André Athayde Avanzi (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Bruno Martelato (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Gabriela Freitas Saquelli (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Henrique Nascimento Sertorio (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Marcela Stanko Moreira (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos), Nara Barreto Malta (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos) - andreathayde714@gmail.com.

Introdução: A Incubadora de Cooperativas Populares da Unesp – Núcleo de Ourinhos, atua junto aos grupos de catadores de materiais recicláveis localizados próximos a região de Ourinhos – SP. O trabalho é pautado no fomento à organização dos trabalhadores segundo princípios da Economia Solidária, bem como em assegurar a estabilidade de suas atividades através da construção de políticas públicas junto aos poderes públicos municipais, atuando em conjunto com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. As atividades pautam-se na formação política e capacitação de grupos de catadores, bem como na construção de programas municipais de coleta seletiva gerida pelos catadores. Além disso, tem como diretiva difundir o contexto social que permeia a temática para dentro da própria universidade procurando articular diferentes saberes, popular e acadêmico. **Objetivos:** Realizar o processo de incubação de grupos de trabalhadores que atuam enquanto catadores de materiais recicláveis. Aproximar os municípios ao debate da Economia Solidária como estratégia para a inserção de catadores na gestão de resíduos sólidos. Contribuir para a formulação de políticas públicas locais. Proporcionar um espaço de formação permanente como instrumento articulador entre ensino, pesquisa e extensão. Estender a discussão a outros setores da universidade, fomentando a interação entre os conhecimentos e atividades existentes. **Métodos:** As atividades e ações planejadas com os grupos são feitas de maneira a reconhecer suas necessidades e sua realidade. Para isso, as reuniões são construídas em conjunto com os grupos, priorizando um espaço sem qualquer tipo de hierarquia e praticando a autogestão desde então. Além disso, internamente na Incop estes princípios também são fundamentais no desenvolvimento do trabalho, e há o esforço em permanecer com a mesma postura em relação ao poder público, na construção de políticas voltadas à Coleta Seletiva. Nos espaços de formação com os grupos, valoriza-se a participação dos mesmos, contribuindo para a construção da identidade do grupo e fomentando a organização autogestionária do empreendimento. **Resultados:** Em articulação com o MNCR, há avanços como a construção de um programa de coleta seletiva em Ourinhos, município onde já acontece a remuneração do serviço de coleta seletiva, via contrato de prestação de serviço. A Recicla Ourinhos também é reconhecida como de utilidade pública e está em andamento a aprovação de um Projeto de Lei onde há a garantia de que a Coleta será feita pelos catadores do município. Isto foi possível graças a articulação por meio de um Fórum de Coleta Seletiva entre Câmara, Prefeitura, SAAE, Incop Unesp e demais parceiros e entidades interessadas, além, sobretudo, da organização dos próprios catadores.